|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| EduTEc 3 - Formação flexível, integrada e híbrida em Educação e ... | Horizonte: Grupo de Estudos e Pesquisas |  |

**Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)**

**Curso de Especialização em Educação de Tecnologias (EduTec)**

**Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

**Habilitação em Docência na Educação a Distância**

**Síntese Reflexiva – Educação e Tecnologias – Relatório Final**

# Mudanças sociais e as novas formas de aprender e ensinar.

**Paula Modesto Mendes**

São Carlos – SP

2022

**Mudanças sociais e as novas formas de aprender e ensinar.**

**Paula Modesto Mendes**

**Sumário**

1. Apresentação e justificativa do tema: introduzindo o tema do TCC 3

2. Breve revisão de literatura sobre o tema da habilitação 4

3. Caracterização do especialista 8

*3.1. Perfil profissional do especialista 8*

*3.2. Importância da formação desse profissional 8*

*3.3. Principais saberes e competências do profissional 8*

*3.4. Tipos de atividades e funções principais do profissional 8*

*3.5. Principais desafios e dificuldades comuns do profissional 8*

4. Componentes mais essenciais realizados no EduTec 9

5. Ideias e propostas de aplicação pedagógica de tecnologias digitais 14

6. Reflexão pessoal sobre o tema tratado no TCC: síntese e recomendações 20

7. Referências 21

**Mudanças sociais e as novas formas de aprender e ensinar.**

**Paula Modesto Mendes**

**1. Apresentação e justificativa do tema: introduzindo o tema do TCC**

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre novas metodologias ativas que estão sendo desenvolvidas diante das mudanças sociais que vivemos, principalmente as mudanças tecnológicas.

Este tema é importante dado que a educação deve acompanhar a sociedade de seu tempo, aborda-se aqui então a questão do ensino híbrido, técnicas de metodologias ativas, uma visão diferenciada de como entender o aluno e suas inteligências e formas diferentes de ensinar e aprender.

Ao nos depararmos com as novas teorias educacionais que estão surgindo, percebemos que a educação é um assunto que interessa não só a escola e professores, mas também toda a comunidade que participa do processo educativo, tal como família, os próprios estudantes e gestão escolar.

Estão resumidas aqui na revisão bibliográfica teorias que embasam a ideia de que para aplicar novas teorias educacionais nós precisamos primeiro entender qual a importância de sabermos o que é o ensino híbrido, que tipo de técnicas pode ser aplicadas para garantir a aprendizagem através de metodologias ativas, entender a sociedade a partir da cibercultura e quem é esse estudante a partir do estudo das múltiplas inteligências e que passa por mudanças.

**2. Breve revisão de literatura sobre o tema da habilitação**

Como revisão bibliográfica sobre o tema de metodologia ativa e realidade virtual foram pesquisados os autores José Moran que expõe o conceito de educação híbrida o contexto educacional contemporâneo. Por meio da obra “Ensino Híbrido Personalização e Tecnologia na Educação” dos autores Lilian Bacich, Adolfo Tanzi Neto, Fernando de Mello Trevisani encontramos algumas experiências de aplicação de metodologia ativas na prática, exemplificando conceitos como a personalização do ensino e modelos de ensino híbrido. O pensador Pierre Levy propõe uma nova forma de entender a realidade através da cibercultura e os desdobramentos causados na educação com o ensino híbrido. Howard Gardner propôs a Teoria das inteligências múltiplas, partindo da ideia de individuação no processo de ensino e aprendizagem bem como com a pluralização do ensino através das várias formas de ensinar.

José Moran é um grande pensador contemporâneo brasileiro que estuda as novas maneiras de se ensinar e aprender. Diante das mudanças educacionais que estamos vivenciando, fruto das mudanças sociais, Moran propõe a implantação de metodologias ativas nas escolas. Em seu texto “Mudando a educação com metodologias Ativas”, o autor expressa a importância de novas abordagens educacionais:

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. (MORAN, 2015. p.17)

O autor esclarece o que podemos chamar de ensino híbrido:

Na educação acontecem vários tipos de mistura, blended ou educação hibrida: de saberes e valores, quando integramos várias áreas de conhecimento (no modelo disciplinar ou não); de metodologias, com desafios, atividades, projetos, games, grupais e individuais, colaborativos e personalizados. Também falamos de tecnologias hibridas, que integram as atividades da sala de aula com as digitais, as presenciais com as virtuais. Hibrido também pode ser um currículo mais flexível, que planeje o que é básico e fundamental para todos e que permita, ao mesmo tempo, caminhos personalizados para atender às necessidades de cada aluno.

(MORAN, 2015, p.28)

Assim temos que o ensino híbrido é aquele formato de ensino que vai de encontro com as mudanças sociais e institucionais em que vivemos, é uma nova forma de ensinar que abre possibilidades para novas metodologias. Quando abordamos o tema das metodologias ativas estamos diretamente falando do ensino híbrido pois em ambos pressupõe-se as formas diferenciadas de apresentar um conteúdo, a autonomia do aluno e uma postura diferenciada do professor que não apenas transmite informação e conhecimento, mas que capacita o aluno e se desenvolver diante do contexto tecnológico no qual vivemos. A educação híbrida não apenas enriquece o processo de ensino como também capacita o estudante a manter um ritmo de aprendizagem que ultrapassa os muros da escola.

No livro “Personalização e tecnologia na educação” os autores Lilian Bacich, Adolfo Tanzi Nneto e Fernando de Mello Trevisani apresentam algumas estruturas de pensamento e conceitos que enfatizam a questão da personalização quando o aluno desenvolve autonomia e participa ativamente do seu processo de aquisição e construção do conhecimento. Com relação a estudos desenvolvidos nesta área podemos encontrar:

De acordo com o modelo proposto pelo Clayton Christensen Institute, o ensino híbrido é um programa de educação formal no qual um aluno aprende por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o modo e/ou o ritmo do estudo, e por meio do ensino presencial, na escola. (BACICH et al. 2015, p. 75)

Nesta perspectiva, o ensino híbrido apresenta alguns modelos para ser colocado em prática, quais sejam: modelo de rotação, flex, a la carte e virtual enriquecido. Cada modelo segue uma proposta, mas em todos eles existe a integração entre o ensino presencial e o ensino virtual, no qual o estudante desenvolve mais autonomia no seu processo de aprendizagem.

Nesta mesma obra, os autores Leandro Holanda Fernandes de Lima e Flavia Ribeiro de Moura apresentam uma reflexão e estudo sobre o papel do professor diante do ensino híbrido, onde a tecnologia é uma aliada da educação. Assim eles esclarecem:

Nessa nova concepção de aprendizagem, o docente é um arquiteto do conhecimento e precisa mostrar para o aluno que existem diferentes formas de construir o saber. O uso de tecnologias serve como combustível bastante diversificado de ferramentas que podem estimular e facilitar o processo de aprendizagem, e cabe ao professor ensinar ao aluno como utilizá-las de forma crítica e produtiva. (MOURA et al.2015 p.129)

Pierre Levy, filósofo francês contemporâneo, propõe pensarmos sobre a realidade emergente em que vivemos e como a educação deve acompanhar as transformações sociais. Diante da grande influência causada pela evolução tecnológica, o autor expõe o que chama de ciberespaço como :

[...] é o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores. Essa definição inclui o conjunto dos sistemas de comunicação eletrônicos (aí incluídos os conjuntos de redes hertzianas e telefônicas clássicas), na medida em que transmitem informações. Consiste em uma realidade multidirecional, artificial ou virtual incorporada a uma rede global, sustentada por computadores que funcionam como meios de geração de acesso. (LEVY 1997, p.92)

Segundo o autor dentro desta realidade mediada pela tecnologia nós estamos interconectados, fomentando uma inteligência e memória coletivas. A interação das pessoas mediada pela tecnologia fez surgir o que o filósofo chama de cibercultura.

Nesta perspectiva o professor sai de um espaço de educação linear e agora assume uma posição de mediador do conhecimento por intermédio das tecnologias digitais. As mudanças ocorridas na sociedade colocam o indivíduo agora frente a uma formação em constante movimento, daí a importância de desenvolver diversas competências ao longo da vida.

No décimo capítulo do livro “Cibercultura” Pierre Levy escreve sobre a educação e a cibercultura. O autor expressa como é direta a interferência das tecnologias intelectuais no processo cognitivo humano, com relação a memória, imaginação, percepção e raciocínio LEVY (2010).

O filósofo propõe duas reformas no sistema de educação. Uma procura aliar a aprendizagem personalizada e a coletiva em rede, exigindo-se assim uma nova postura pedagógica do professor. E a segunda é a valorização do conhecimento prévio do estudante através de diversas ferramentas que o ciberespaço proporciona LEVY (2010).

Outro teórico que trata também das novas formas de aprender e entender o ser humano é o educador norte americano Howard Gardner. Ele desenvolveu a teoria das múltiplas inteligências, dividindo-a em sete tipos de inteligências: lógico matemática, linguística, espacial, intrapessoal, musical, natural e existencial. Esta teoria aplicada na educação ajudou a desenvolver a ideia de que a partir de estímulos se aprende várias habilidades, já que temos várias inteligências.

Segundo Gardner:

[...] há razoes importantes para considerar a teoria das inteligências múltiplas e suas implicações para a educação. Em primeiro lugar, está claro que muitos talentos, se não inteligências, são ignorados hoje em dia; os indivíduos com esses talentos são as principais vitimas de uma abordagem da mente de visão única, limitada. GARDNER (1995, P.35)

Howard Gardner propõe que em se aplicando a teoria das inteligências na educação, haverá o respeito à individualização do ensino, e do desenvolvimento das habilidades específicas de cada estudante, assim como proporcionar-se-á a pluralização do ensino, ou seja, respeitar-se-á as várias formas de ensinar e, com isso, de aprender também.

**3. Caracterização do especialista**

***3.1. Perfil profissional do especialista*** *(quem é esse especialista?)*

O especialista em Docência na Educação a Distância tem o perfil de um profissional atualizado em relação á novas ferramentas educacionais e estudos sobre aprendizagem na educação virtual.

***3.2. Importância da formação desse profissional*** *(em que esse especialista contribui?)*

O contexto social da cibernética traz a necessidade de atualizarmos a forma de pensar e atuar na educação. A docência na educação a distância é um estudo que tende a se aprofundar e ampliar ao longo dos anos, pois estamos vivenciando uma nova forma de entender a realidade.

***3.3. Principais saberes e competências do profissional*** *(o que esse especialista deve saber para realizar suas atividades com qualidade?)*

É necessário ao profissional que trabalha com a educação a distância desenvolver a competência de trabalhar com novas tecnologias, saber lidar com troca de informações precisas, gostar de pesquisar e conhecer novas metodologias e ter empatia com aquele que está em processo de formação.

***3.4. Tipos de atividades e funções principais do profissional*** *(qual é o campo de atuação desse especialista?)*

Atividades como gestão de disciplinas de educação a distância, elaborar material para disciplinas que serão ministradas em ambientes virtuais de aprendizagem, gestão de trabalho em equipe para auxiliar os tutores virtuais, desenvolvimento de técnicas metodológicas para serem aplicadas em casos específicos, respeitando a individualização da aprendizagem diante da pluralidade da forma de aprender que o ambiente virtual proporciona.

***3.5. Principais desafios e dificuldades comuns do profissional*** *(quais desafios ou dificultadores são normalmente enfrentados pelo especialista?)*

Alguns desafios são: manter o aluno estimulado para que não haja abandono de curso, empecilhos de manipulação dos meios tecnológicos por parte dos aluno acabam se refletindo no processo de ensino e aprendizagem, quantidade grande de alunos e tutores para gerenciar.

**4. Componentes mais essenciais realizados no EduTec**

***Primeira Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Webconferência e sua aplicação pedagógica

***:. Descrição do componente realizado:***

Após uma abordagem histórica sobre a atuação na educação a distância e seus desdobramentos, a disciplina posicionou o profissional dentro das instituições, seu papel, suas funções, atribuições. Trabalhou-se termos como síncrono e assíncrono, videoconferência e web conferência. Foram apresentadas técnicas, mapas e fichas de protocolos para planejamento e realização de webconferência.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esta disciplina instrumentalizou o estudante do curso de especialização em docência do ensino a distância, uma vez que abordou de forma teórica e prática o tema da web conferência.

Para trabalhar com a interação entre o online e o presencial são necessários alguns protocolos, esta disciplina esclareceu e somou muito na formação do curso ainda mais pelo fato de ser cursada em plena pandemia.

A vivência na educação com o ensino remoto emergencial exigiu uma rápida adaptação com os meios tecnológicos, que não eram conhecidos por muitos profissionais. Enquanto professora da educação básica passei por esse período realizando web conferências diariamente com meus alunos e comunidade escolar, adaptando o momento da aula presencial, sem nem mesmo saber a teoria ou nomenclatura.

Para os alunos do ensino médio a preparação das reuniões precisava contar com figuras e apresentações com slides, até pequenos vídeos eram aceitos, mas o importante mesmo era deixá-los se comunicar, instigar a participação uns com os outros também foi bem importante. Atuei também na educação infantil, para esse público as web conferências tinham que ser rápidas, no máximo 30 minutos, pois as crianças não queriam ficar paradas vendo os outros e a professora na tela, assim como na sala de aula ela quer brincar e se movimentar. O material a ser apresentado também precisava contar com recursos de cores, mas principalmente apresentar o material que as crianças tinham em mãos como material impresso, aparecer na tela o material que elas estavam em mãos humanizou o processo. Fizemos inclusive uma web conferência de receitinha de granola com banana, cada um fez com a família com minha mediação enquanto professora.

Quando a disciplina foi cursada, no meio de muitas descobertas e desafios, a parte teórica e prática foram muito bem apresentadas. Fizemos uma web conferência com a professora Maria Angélica do Carmo Zanotto e podemos conhecer um pouco mais sobre a realidade que alguns colegas estavam passando e como cada um estava utilizando a ferramenta.

***Segunda Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Institucionalização da modalidade de Educação a Distância

***:. Descrição do componente realizado:***

Abordagem teórica e prática da institucionalização da educação á distância. Resistências apresentadas para aplicação de novas formas de ensino, estrutura técnica para institucionalização de uma disciplina ou curso ead.

Contribuição de autores como Selznick com relação a diferença entre organização e instituição. E Tolbert e Zucker que propõe etapas para o processo de institucionalização: habitualização, objetificação e sedimentação.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esta disciplina explorou bastante a relação da aprendizagem do conteúdo focando nos fóruns, as atividades estimulavam sempre do estudante a interagir com os demais participantes do curso. Foi uma disciplina bem elucidativa com relação a parte técnica da atividade educativa.

Realizei esta disciplina no período em que estávamos passando pela pandemia, um momento em que a educação a distância se apresentou como grande ferramenta e possibilidades de estudos.

Estudar o processo de institucionalização desta modalidade de ensino foi essencial para melhorar a compreensão de toda a novidade que já existia, mas que não era tão explorada.

A rejeição que acontecia quanto a implantação da educação a distância em uma instituição de ensino presencial, de maneira geral, deu lugar a uma nova aceitação, pois trouxe muitas oportunidades a serem exploradas, não ficando mais restritas a aqueles que trabalham especificamente com tecnologia. Segundo o material é importante pensar nas três fases do processo de inovação tecnológica, quais sejam: início, implementação e institucionalização. Sendo esta última a etapa em que a modalidade está incorporada na instituição, que as mudanças organizacionais que ela promove já não são encaradas como entraves, mas sim algo inerente a instituição, principalmente com relação aos seus valores e símbolos, uma educação que vai além dos aparatos tecnológicos.

***Terceira Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Laboratório de educação e tecnologias

***:. Descrição do componente realizado:***

Esta disciplina proporcionou o desenvolvimento de uma ideia e sua aplicação, através da simulação da criação de um projeto que seria submetido ás regras de um edital e processo de seleção. Desta vez a interação entre os participantes se fez necessária.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esta foi uma disciplina que exigiu o exercício da escrita em grupo e de uma simulação daquilo que o docente na educação a distância poderá encontrar ao longo da sua práxis. Meu grupo desenvolveu a criação de um curso de capacitação de profissionais para a educação a distância, foi ótima e experiência que se iniciou com uma série de ressalvas e terminou com êxito.

No início poucos colegas se expressaram, ao longo da semana mais colegas começaram a interagir no fórum da disciplina, mas ainda eram poucos. Chegando mais no final da disciplina criamos um grupo de watts app, para agilizarmos a escrita da proposta. No início encarei com certa preocupação pois não nos conhecemos e o aplicativo expõe seu contato pessoal, porém ao longo das conversas fomos percebendo que todos estavam de forma mais direta ou indiretamente trabalhando com educação, com essa identificação a escrita coletiva foi ficando mais fácil. Foi feito um texto base e depois os colegas iam adaptando partes do texto com suas experiências e estudos.

Se tivéssemos a oportunidade de um encontro presencial acredito que o projeto teria ficado bem melhor, porém a experiência proporcionada pela disciplina foi em si uma proposta de estudo.

***Quarta Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Mídias, comunicação e formação infanto-juvenil

***:. Descrição do componente realizado:***

Nesta disciplina foram trabalhados temas como a mídia-educação na educação básica e as especificidades das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Trabalhou gêneros textuais em ambiente virtual e para finalizar houve a socialização no último fórum sobre mídias e práticas na formação da criança e do jovem.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Gostei desta disciplina pois como parte inicial propôs a criação de um mapa conceitual com termos, conceitos e referência que estão presentes no ambiente virtual. Depois houve bastante interação nos fóruns e estudo de uma obra, no caso escolhi Ensino Híbrido Personalização e Tecnologia na Educação.

Com relação as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no campo educacional um dos termos importantes foi a autodidaxia, processo de aprendizagem autônomo da criança sem a mediação da escola, e como ele pode ser incorporado pela prática docente. Este é um fenômeno interessante pois acontece, por várias causas, inclusive a das estruturas engessadas das instituições educacionais, do aluno ficar dependente do professor transmissor do conhecimento, desperdiçando todo seu potencial e autonomia de estudos, de protagonista da sua aprendizagem. Ao mesmo tempo, esse mesmo estudante, explora o universo das redes e acessa uma variedade de informação e conhecimento sem precisar de mediação, levado pelo seu interesse e força de vontade para aprender e acessar algo.

As expressões ciberespaço e cibercultura trouxeram uma visão da realidade virtual de maneira estruturada e integrada. O ciberespaço é o ambiente interativo e comunitário mediado pelas redes e a cibercultura é contribuição humana nesse processo mediado pela máquina. A imensa interação entre as pessoas vai gerando saberes e informações caracterizando o que o autor Pierre Levy chama de inteligência coletiva. A cibercultura apresenta muitos desafios no que tange a integração ao processo educacional, porém acredito que com a crescente valorização da educação a distância e com o desenvolvimento cada vez maior de metodologias ativas de aprendizagem, a cibercultura será amplamente explorada e inserida na educação. Nesta disciplina podemos observar a importância da capacitação dos professores e demais profissionais envolvidos, já que a cibercultura apresenta sua própria linguagem e dinâmica.

Nesta disciplina foram apresentadas algumas indicações de trabalhos sobre experiências com mídias na educação básica, como a oficina de jornal e rádio escolar.

***Quinta Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Ferramentas de produtividade em nuvem no contexto educacional

***:. Descrição do componente realizado:***

Esta disciplina procurou capacitar o profissional de EaD a trabalhar com novas ferramentas online como o gerenciamento das nuvens, sistemas de coleta de informação como os formulários online e instrução sobre criação de site, recursos de mapas e agendamento de reuniões.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Esta disciplina foi muito interessante pois trabalhamos na prática o estudo de ferramentas que ajudam muito no trabalho da EaD. Em minha prática diária com a educação as ferramentas de nuvens e formulários online se incorporaram na gestão das aulas. Causadas principalmente pela existência do ensino remoto emergencial.

A ferramenta de nuvem facilitou o trabalho em muitos pontos, dentre eles estão a diminuição da dependência com relação ao transporte do equipamento tecnológico, melhorou a dinâmica de interação entre as pessoas. Agora basta que qualquer equipamento esteja logado na rede para acessarmos os arquivos que precisamos, sem a necessidade de transportar o computador pessoal ou mesmo arquivos em pen-drives. A troca de documentação com a gestão escolar e mesmo com os colegas professores, se tornou algo rápido e acessível a todos. A construção de arquivos coletivos possibilitou integração entre toda a equipe e a abertura de inúmeras possibilidades.

A utilização dos formulários online hoje, em um contexto de retomada do ensino presencial, é para mim uma prática e ferramenta indispensáveis. Esta ferramenta possibilitou que estudantes que não estavam presentes na aula, ou mesmo que não estavam interessados em estudar o assunto, pudessem fazê-lo em outros lugares e momentos.

Trabalho como professora do ensino médio do período noturno, os alunos muitas vezes chegam na sala cansados por terem trabalhado durante o dia, a possibilidade de autonomia de estudos para eles é uma chance a mais de desenvolverem a aprendizagem. Depois das aulas presenciais eu disponibilizo através do líder de cada sala, o link do formulário para ser realizado até uma data específica, ficando a cargo do aluno o momento que será feito. É importante frisar que o formulário é estruturado como uma avaliação formativa, não possui apenas textos e questões que encontraríamos nos livros, mas sim informações e conteúdos necessários para o entendimento da proposta pedagógica, através de mídias como imagens e vídeos curtos. Desta forma o aluno tem mais chance participar da dinâmica das aulas e de exercitar sua autonomia com relação a construção de conhecimento.

**5. Ideias e propostas de aplicação pedagógica de tecnologias digitais**

***Primeira Proposta Pedagógica com tecnologias digitais***

***:. Título ou tema da proposta:***

web conferência e sua aplicação na educação básica

***:. Nível de formação sugerido para a proposta:***

Ensino médio

***:. Disciplina ou área do conhecimento indicado:***

História

***:. Modalidade em que será implementada a proposta:***

Distância

***:. Nome da ferramenta de mediação da proposta escolhida:***

Google Meet

***:. Descrição da proposta de aplicação:***

***---: Descrição da dinâmica de aplicação:***

Aplicação da proposta de web conferência para modelo de educação, nível educação básica, que aceite novas metodologias de ensino e encontros síncronos de web conferência. Aplicação de web conferência para alunos da educação básica.

***---: Diferenciais da proposta (vantagens e benefícios):***

Diante do contexto da pandemia novas necessidades educacionais tiveram que se adaptar ao modelo de ensino a distância. O planejamento e execução de uma web conferência no processo de ensino e aprendizagem de uma disciplina humaniza a relação no sentido de intermediar a máquina e o humano.

***---: Procedimentos de aplicação (passo a passo detalhado de como aplicar):***

A proposta parte do planejamento do curso, o que precisa ser ensinado, em quanto tempo e de que forma. Depois é importante o agendamento da data da web conferência com a equipe escolar e com os alunos, visto que todos os envolvidos devem se comprometer em participar, assim como se fosse em um encontro presencial.

Outro passo é disponibilizar aos alunos materiais para que eles possam se preparar para o encontro online, assim como preparar a apresentação que será disponibilizada na web conferência.

A apresentação pode ou não ser gravada, mas a sugestão é que seja, assim se ficar alguma dúvida ou alguém que não estava presente quiser ver o vídeo, ele estará disponível para os participantes.

Para finalizar a proposta é importante disponibilizar aos participantes o link de um formulário online contendo avaliação da execução da web conferência, bem como conteúdo avaliativo do curso.

***---: Reflexão pessoal e comentários sobre a proposta:***

Realizei a proposta de web conferência no contexto da pandemia, onde a educação presencial teve que se adequar ao novo contexto. A aplicação passou por alguns ajustes, mas seguindo o roteiro ficou bem mais fácil.

***---: Abordagem pedagógica da proposta (opcional):***

Aplicação para educação básica, alunos de quatro a dezessete anos, para disciplinas semipresenciais e online.

***---: Autores, teorias e textos sobre o assunto (opcional):***

LÉVY, P. **As tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da  
informática.** 13. ed. São Paulo: Editora 34, 2004. Disponível em:  
<http://migre.me/tWuoa>. Acesso em: 19 ago. 2019.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 2000. Disponível  
em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EdgarMorin.pdf>.  
Acesso em: 19 ago. 2019.

***:. Tipo de proposta ou estratégia:***

Aplicação de atividade pedagógica (em sala de aula ou AVA)

***Segunda Proposta Pedagógica com tecnologias digitais***

***:. Título ou tema da proposta:***

FORMAÇÃO DE DOCENTES MULTIPLICADORES PARA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA COM UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS

***:. Nível de formação sugerido para a proposta:***

Ensino superior

***:. Disciplina ou área do conhecimento indicado:***

Tecnologias

***:. Modalidade em que será implementada a proposta:***

Distância

***:. Nome da ferramenta de mediação da proposta escolhida:***

Plataforma Google Sala de Aula e todo o ecossistema Google

***:. Descrição da proposta de aplicação:***

***---: Descrição da dinâmica de aplicação:***

Capacitar profissionais da Educação Básica da rede municipal de ensino para a  
aplicabilidade de metodologias ativas, juntamente com o uso de recursos digitais no  
processo de ensino aprendizagem dos discentes.

***---: Diferenciais da proposta (vantagens e benefícios):***

Diante da emergência de soluções educacionais mediadas pelas tecnologias, este projeto se apresenta como proposta de articulação entre professores de diferentes áreas do conhecimento, para formação de docentes multiplicadores.

Nesta proposta a ideia é que esses professores atuem na construção de projetos de aprendizagem colaborativa, com utilização de ferramentas digitais e que colaborem na construção e execução de propostas pedagógicas que possibilitem o protagonismo discente, a construção do conhecimento pela investigação e descoberta, bem como a negociação entre pares.

A importância dessa iniciativa abarca a possibilidade de articulação entre os saberes consolidados pelos profissionais de ensino, com os saberes relacionados ao domínio de ferramentas digitais, que possam incrementar a criatividade, elaboração, acompanhamento e avaliação das atividades propostas, sempre de forma colaborativa.

***---: Procedimentos de aplicação (passo a passo detalhado de como aplicar):***

Desenvolvimento de cinco dias de capacitação de profissionais da educação, seguindo o cronograma:  
1 - atividade presencial: apresentação da proposta da formação e equipe que mediará o curso, realizar dinâmica de interação para aproximar o grupo.  
2 - atividade síncrona: apresentação de plataformas de interação e formas de mediação de aprendizagem em softwares de contribuição coletiva e em redes sociais.  
3 - atividade presencial: compartilhamento das experiências dos estudos e seleção das metodologias a serem implementados nas escolas através de um projeto elaborado pelo professor multiplicador. Esta seleção seria uma reflexão sobre as possibilidades de aplicação de metodologias ativas diante de cada contexto, a proposta é mostrar os prós e os contras de cada método de ensino.  
4 - atividade síncrona: Interação com todo o grupo de participantes, diálogos sobre avanços e dificuldades na elaboração do projeto, sobre formas de superar ou contornar obstáculos.  
5 - atividade presencial: apresentação dos projetos desenvolvidos bem como avaliação e reflexão sobra a prática.

***---: Reflexão pessoal e comentários sobre a proposta:***

Esta proposta foi fruto de um trabalho em grupo que fizemos para a disciplina do curso. No início foi difícil a participação dos integrantes, mas depois cada um foi colocando sua contribuição e formou-se um projeto bem consistente.

***---: Abordagem pedagógica da proposta (opcional):***

A proposta aborda uma capacitação com momentos síncronos e presenciais de profissionais que já atuam na educação, porém com a educação presencial. Nesta proposta haveria a capacitação de aplicação de metodologias ativas para serem desenvolvidas na prática pedagógica.

***---: Autores, teorias e textos sobre o assunto (opcional):***

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.) **Metodologias ativas para uma educação  
inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia  
ativa de aprendizagem. Trad.: Afonso Celso da Cunha Serra.1ª ed. Rio de Janeiro:  
LTC, 2020.

MARTINS, C.; MANGAN, P. K. V. **Estratégias Institucionais de Formação  
Continuada Docente: um estudo de caso em Educação a Distância.** Revista  
Educaonline, v. 9, n. 1, p. 32–50, 2015.

RAMAL, Andrea; SANTOS, Edméa (orgs.) **Mídias e Tecnologias na educação  
presencial e à distância**. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

***:. Tipo de proposta ou estratégia:***

Gerenciamento de trabalho colaborativo (em grupo)

***Terceira Proposta Pedagógica com tecnologias digitais***

***:. Título ou tema da proposta:***

Aplicação de formulários online para avaliação formativa

***:. Nível de formação sugerido para a proposta:***

Ensino superior

***:. Disciplina ou área do conhecimento indicado:***

Filosofia

***:. Modalidade em que será implementada a proposta:***

Presencial

***:. Nome da ferramenta de mediação da proposta escolhida:***

Uso de aparelhos celulares e Formulários Online.

***:. Descrição da proposta de aplicação:***

***---: Descrição da dinâmica de aplicação:***

Aplicação de metodologia ativa através de formulários online. Estes formulários seriam disponibilizados através de links pelos telefones celulares, contendo textos, mídias diferenciadas e informações necessárias para o aluno estudar e realizar as atividades de acompanhamento de aprendizagem, já inseridas no formulário, como uma forma de avaliação formativa.

***---: Diferenciais da proposta (vantagens e benefícios):***

A proposta da utilização do celular para realizar os formulários online, permite ao estudante estudar na hora que lhe for mais conveniente, dando espaço para horário e ambiente de estudo, mas é importante que se obedeça o cronograma de entrega de atividades.

Os formulários utilizam como ferramenta os telefones celulares, assim o estudante utiliza o tempo em que se disponibiliza para a realidade virtual de forma mais proveitosa, ou seja, estudando.

***---: Procedimentos de aplicação (passo a passo detalhado de como aplicar):***

Aula presencial para apresentação do conteúdo programático e da dinâmica que envolve esta metodologia.

Depois dessa familiaridade com o conteúdo é disponibilizado o formulário de avaliação através do representante de sala que socializa o link com a turma. Nesta etapa é importante que o aluno repasse o link, e não o professor, para que os próprios estudantes criem formas de se ajudarem e se desenvolverem. A interação social e a autonomia nos estudos fazem parte da prática pedagógica.

Este formulário é desenvolvido pela professora com a intenção de ser uma atividade formativa, possibilitando ao aluno diversas formas de aprender, seja através de textos, imagens ou vídeos. Além disso o estudante pode escolher qual o melhor momento para se dedicar aos estudos, aqui o estudante desenvolve autonomia do seu processo de estudos, a única exigência é realização da atividade com prazo determinado.

Finalizado o prazo, é hora da correção das avaliações em aula presencial. A análise de acertos e erros por meio da leitura de gráficos e estudo dos resultados disponibilizados pelo software finalizam a proposta da metodologia, uma vez que o aluno sintetiza suas informações mediadas pelo professor, envolvendo reflexão do conteúdo, socialização do conhecimento e compartilhamento de experiências com os demais alunos.

***---: Reflexão pessoal e comentários sobre a proposta:***

Esta proposta possibilita ao estudante utilizar seu tempo destinado às redes sociais para estudar de forma dinâmica e interativa. A educação vai se adaptando às novas exposições ao mundo virtual.

***:. Tipo de proposta ou estratégia:***

Gerenciamento das atividades de professores

**6. Reflexão pessoal sobre o tema tratado no TCC: síntese e recomendações**

Como estudante do curso de Educação e Tecnologia pretendi neste trabalho explorar um pouco do que está ocorrendo na educação com relação ao ensino híbrido, novas metodologias e maneiras diferentes de entender a sociedade e o educando.

Para atuarmos na educação é impreterível que estejamos conectadas ao que os pensadores estão estudando, e essa necessidade se agrava quando passamos por uma condição inédita: uma pandemia.

Sou professora da educação básica pública, atuo como professora de filosofia do ensino médio e professora regente de uma turma de terceiro ano do ensino fundamental. Estou na sala de aula todos os dias, com uma variedade muito grande de conteúdos e alunos, realizar essa pós-graduação durante o período de ensino remoto emergencial me ajudou muito na integração da tecnologia nas minhas práticas pedagógicas, principalmente o uso do celular como instrumento de aprendizagem.

Partindo do princípio de que o estudante é agente ativo da sua aprendizagem, o professor com o apoio de toda comunidade escolar, pode propor práticas de ensino mediado por tecnologia, possibilitando que a busca pelo conhecimento ultrapasse os muros da escola.

Para entender todo esse processo das novas metodologias de ensino, chamadas metodologias ativas, é importante entender como se estrutura essa nova sociedade mediata pela tecnologia. Assim com as contribuições sobre o entendimento do conceito de cibercultura de Pierre Levy podemos pensar como o processo educacional está inserido no ciberespaço e onde nós que atuamos com educação e os alunos que estão se formando nos encaixamos nessa nova estrutura social mediada pela tecnologia.

O uso de tecnologia para mediar a educação é algo que já está consolidado nos nossos sistemas escolares, porém por uma série de entraves, o processo educativo se constrói com metodologias tradicionais de aprendizagem, com uma postura linear do professor e com a falta de participação do estudante com relação ao seu próprio aprendizado.

Por fim, este trabalho de conclusão de curso de Especialização em Educação e Tecnologia se apresenta como uma investigação da integração da tecnologia no processo educativo mediado pelas metodologias ativas de aprendizagem.

**7. Referências**

**Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem téorico-prática** [recurso eletrônico] / Organizadores, Lilian Bacich, José Moran. – Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB.

Moran, J. (2015). **Educação híbrida: Um conceito-chave para a educação, hoje.** Lilian, B., Adolfo, T. N. & Fernando, de M. T. Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação. [Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação.] Penso.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

[Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

LÉVY, Pierre. A emergência do cyberspace e as mutações culturais. **Ciberespaço: um hipertexto com Pierre Lévy. Porto Alegre: Artes e Ofícios**, p. 12-20, 2000.

PIERRE LEVY. **Cibercultura**. Editora 34, 2010.

LÉVY, Pierre. **tecnologias da inteligência, As**. Editora 34, 1993.

RODRIGUES, Maria das Graças Tavares. **AS INTERFACES EPISTEMOLÓGICAS DO HIPERTEXTO: PIERRE LÉVY E O PENSAMENTO DE ESTRUTURA CIBERNÉTICA**. Revista Estudos, v. 1, n. 1, p. 191-198, 1997.

MARTINS, Willian Marcelo. **NOVA-RELACAO-COM-O-SABER-EDUCACAO-E-CIBICULTIURA-SEGUNDO-PIERRE-LEVY.** Disponível em <https://unisagrado.edu.br/custom/2008/uploads/wp-content/uploads/2015/05/A-NOVA-RELACAO-COM-O-SABER-EDUCACAO-E-CIBICULTIURA-SEGUNDO-PIERRE-LEVY.pdf>.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática.** Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

ANTUNES, Celso. **Inteligências Múltiplas E Seus Estímulos (as)**. Papirus Editora, 1998.

PASSARELLI, Brasilina. **Teoria das Múltiplas Inteligências aliada à Multimídia na Educação: Novos rumos para o conhecimento.** Escola do Futuro/USP. Disponível em http://ccvap. futuro. usp. br/files/aulas\_conteudos/e283d84e9fc35f945c64d75604497315. pdf,[acesso em 16 de Jun 2013], 2003.

Fonte: HORN, M.B.; STAKER, H**. Blended: using disruptive innovation to improve schools.** Wiley. © 2015 by Michael B. Horn, Heather Staker. All rights reserved.